



Plano Instituído Família AFBDMG

setembro de 2023

Cenário Econômico

No Brasil, diante do cenário internacional turbulento, a bolsa e os ativos de renda fixa tiveram performances ruins no mês. Índice Ibovespa registrou um retorno levemente positivo de 0,7% no mês, sendo sustentado por empresas de commodities, principalmente Vale e Petrobras.

O ciclo de afrouxamento monetário segue em curso, onde o COPOM decidiu cortar a taxa básica de juros em -0,50%, levando a Selic de 13,25% para 12,75% ao ano. Em um comunicado com poucas surpresas, houve reforço da mensagem da reunião anterior, com previsões de novos cortes de -0,50% em suas próximas reuniões. Por outro lado, a divulgação do PIB do 2º trimestre veio bem mais forte do que o esperado, levando o mercado a revisar para 2023 um PIB perto de 3%.

No campo político e fiscal os ruídos de uma mudança na meta fiscal para 2024, as dificuldades na articulação política e o envio ao STF de pedido de inconstitucionalidade da PEC dos precatórios, continuam permeando o cenário.

No cenário internacional no mês de setembro, vimos a continuidade das tendências observadas

no mês anterior, mostrando sinais claros de fragilidade. A alta nos preços do petróleo provocou abertura na curva de juros, fortalecendo o dólar e causando quedas nas bolsas de valores globais. O rendimento das treasuries com vencimento em 10 anos se aproximou da taxa de 4,6%, atingindo o nível mais alto desde 2007. Em sua última reunião, o Federal Reserve (FED) indicou que espera mais um aumento de juros e menos cortes do que está precificado na curva de juros futuro. O ponto de incerteza é qual nível as taxas de juros podem alcançar, uma vez que já estão acima do crescimento potencial em termos reais. Isso poderá acarretar em uma desaceleração econômica que pode impactar o mercado de trabalho e a inflação.

Na China, sinais positivos na economia com a divulgação dos dados de produção industrial e consumo no varejo vieram acima das expectativas e sinalizaram que a economia chinesa estabilizou-se nesse começo de segundo semestre. Mas ainda apresenta fragilidades, especialmente no setor imobiliário com problemas de dívida como as da incorporadora Evergrande novamente trouxeram à tona as preocupações com a crise imobiliária do país.

Resultados das Estratégias de Investimentos

Renda Fixa

O segmento de Renda Fixa no mês obteve retorno de 0,98% acima da Selic/CDI que rendeu 0,97%. O maior contribuidor foi Fundo Darwin Liquidez que obteve retorno de 1,03% ou 106% da Selic/CDI e representa cerca de 82% do segmento. O detrator do segmento foi a alocação no ETF B5P211 (que reflete o IMA-B5) que obteve retorno de 0,12%, devido ao cenário de aversão ao risco global, que fez com que as taxas de juros se elevassem.

Renda Variável (Fundo Exclusivo)

No segmento de renda variável, o Fundo Exclusivo da Desban, no mês, obteve retorno negativo de 0,23%, inferior ao Ibovespa que variou 0,71% e ao IBX, seu benchmark, que variou 0,84%. No ano o Fundo acumula retorno de 7,32%, superior ao seu benchmark de 5,50%.

Exterior (Fundo Exclusivo)

O Fundo Exclusivo Darwin Evolução FIC FIM IE classificado no segmento de investimentos no exterior compra cotas de fundos com foco principal nos Fundos de Ações, Renda Fixa e Alternativos. No mês apresentou rentabilidade negativa de 0,39%, ainda assim foi superior ao seu benchmark (70% MSCI World + 30% Barclays Global AGG) que foi negativo de 3,12%. No ano o fundo apresenta retorno de 8,01%, acima do seu benchmark que acumula 5,99%.

Plano Instituído

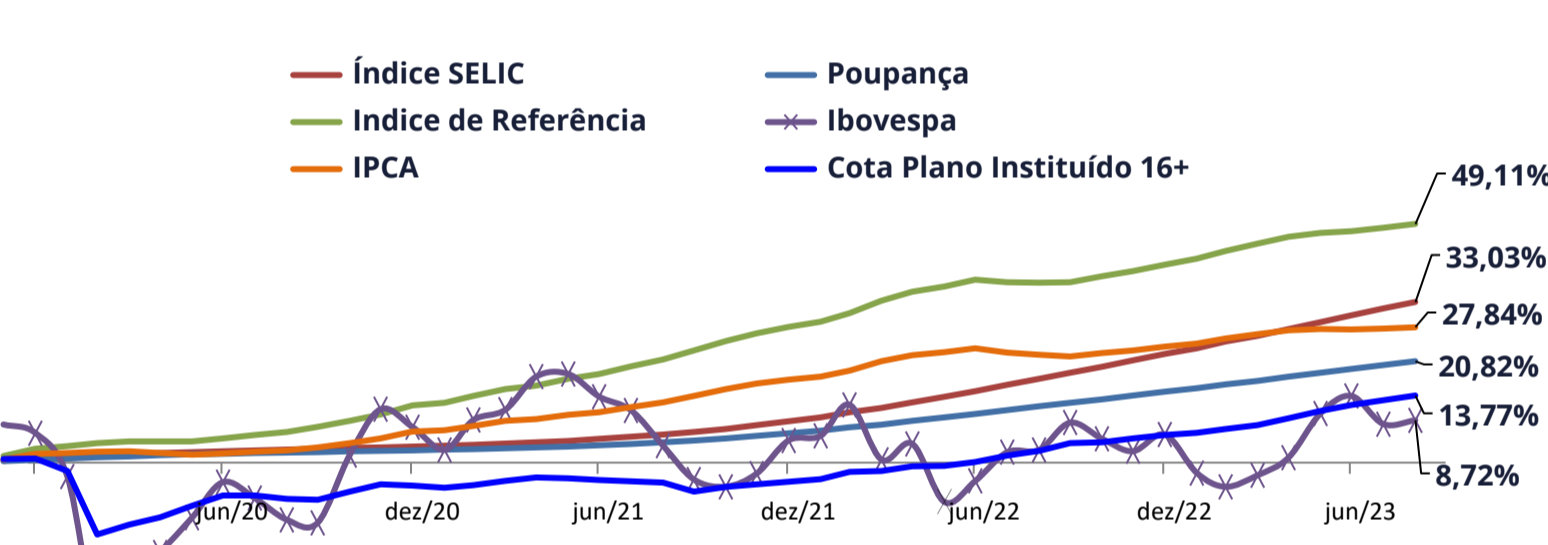
No Plano Instituído foi apurada a cota de 0,85% acima do seu índice de referência que foi de 0,56%, sendo o maior contribuidor para essa performance o segmento de renda fixa. No acumulado a cota do plano obteve retorno de 8,43% acima do seu índice de referência que fechou em 6,97%.

Rentabilidade Acumulada

Por Segmento (%)

Segmento	Mês Atual	No Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	desde Dez/2019
Renda Fixa	0,98	9,35	12,49	23,86	27,92	-	-	28,54
Renda Variável	-0,23	7,32	6,34	-2,70	9,09	-	-	-2,50
Exterior	-0,39	8,01	12,61	-	-	-	-	-
Cota Plano Instituído 16+	0,85	8,43	11,14	18,67	22,95	-	-	13,77
Indicadores								
Índice de Referência	0,56	6,97	8,79	23,02	40,32	-	-	49,11
Ibovespa	0,71	6,22	5,93	5,04	23,22	-	-	8,72
IPCA	0,23	3,87	4,61	13,74	24,75	-	-	27,84
Selic	0,97	9,93	13,44	25,81	29,59	-	-	33,54

Comparativo - Plano X Meta/Indicadores de mercado



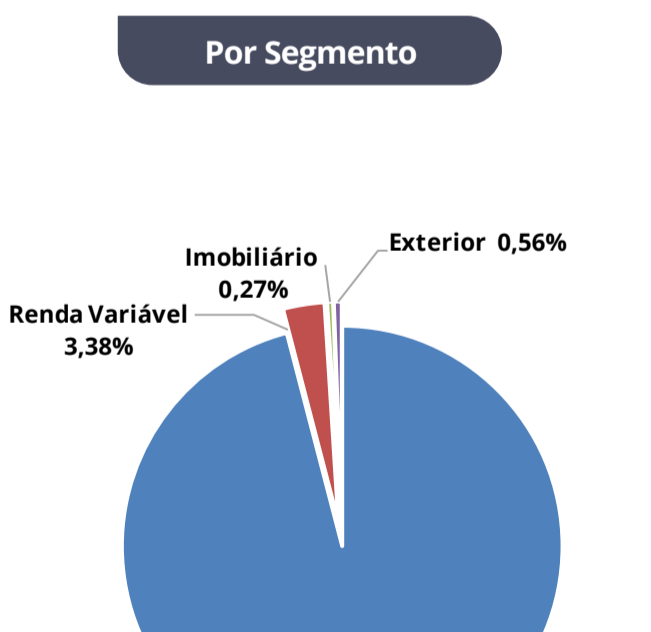
Cota Plano x Índice de Referência (%)

	Mês Atual	No Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	desde dez/2019
Cota Plano Instituído 16+	0,85	8,43	11,14	18,67	22,95	-	-	13,77
Índice de Referência	0,56	6,97	8,79	23,02	40,32	-	-	49,11
% do Índice	151,81	120,89	126,72	81,09	56,92	-	-	28,04

Obs.: *Índice de Referência em 2020: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2021: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2022: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2023: IPCA+4,00%a.a..

Composição dos Investimentos

Por Segmento



Por Ativos

Ativos	Valor	% PL	Rent. Mês	Rent. Acum. Ano
Darwin Liquidez FIC FIM CP	480.166,19	90,35%	1,03%	9,55%
Darwin Seleção FIC FIA	21.194,20	3,99%	-0,23%	7,32%
Darwin Evolução FIC FIM	2.611,96	0,49%	-0,39%	8,01%
ETF IMA B5	27.992,54	5,27%	0,12%	9,01%
Provisão p/ Perdas/Contas a Pagar	(538,07)	-0,10%	-	-
Total Plano	531.426,82	100,00%	0,92%	9,15%

* Os dados informados da composição por segmento contempla as informações do Relatório de Compliance fechado do mês anterior da Consultoria Aditus.

* O Plano Instituído possui posição no segmento imobiliário indiretamente através do Fundo Exclusivo de crédito Darwin Liquidez.

Evolução dos Investimentos do Plano no Ano



Limites de Alocação por Segmento de Aplicação - PI/2023



	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Imobiliário	Exterior	Empréstimos
Superior	100,00%	20,00%	20,00%	20,00%	10,00%	0,00%
Inferior	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Alocação Alvo	75,00%	15,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%
Alcançado	95,80%	3,38%	0,00%	0,27%	0,56%	0,00%